

CONTABILIDADE CONSULTIVA: COMO OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS SE VEEM DIANTE DESTA OPORTUNIDADE?

Jhenifer Reis da Silva¹

Ivone Vieira Pereira²

RESUMO

A contabilidade consultiva é uma forma diferenciada de atuação no meio contábil, a qual proporciona a proximidade entre cliente e contador, orientada para as atividades de análise e gestão estratégica com ênfase na eficiência organizacional. A busca por informações assertivas e assessoramento na tomada de decisões tem popularizado a sua aplicação no mundo dos negócios. Considerando essa perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo identificar, na percepção do profissional contábil, como se veem diante da oportunidade de atuação por meio da contabilidade consultiva. Foi realizado um estudo exploratório com dados coletados, por meio de questionários, utilizando uma amostra não probabilística, contatados por acessibilidade, composta por 52 indivíduos. A interpretação e mensuração dos dados foram realizadas de forma descritiva. Os resultados obtidos permitiram inferir que os profissionais contábeis percebessem que a contabilidade consultiva agregue valor à profissão e aos serviços entregues aos clientes, e sua aplicação tratou-se de um processo natural para acompanhar a evolução do pensamento contábil.

Palavras-Chave: Contabilidade Consultiva 1. Contabilidade Tradicional 2. Evolução 3. Atuação 4.

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade de Rio Verde, Campus de Rio Verde, GO.

² Orientadora, Pós Doutora em Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, assim como, as relações comerciais estão em constante evolução, desta forma, a profissão contábil busca se adaptar, atendendo ao que é esperado por parte dos usuários das informações geradas. Em seu processo evolutivo foi agregado um maior valor à profissão, antes vista de forma limitada apenas como a responsável pela escrituração de eventos passados, com o único objetivo de cumprir obrigações fiscais e tributárias, tornando-se, na atualidade, elemento de suma importância no desempenho das organizações (CARVALHO; IUDÍCIBUS; MARTINS, 2005; CONCEIÇÃO, et al. 2015; SOUZA, 2013).

Um estudo realizado em Portugal por Alves e Matos (2017), permitiu concluir que a implementação dos ERP (*Enterprise Resource Planning Systems*), podendo ser definidos como sistemas de gestão integrado, processam e armazenam os dados das organizações de forma automatizada. E assim, geram importantes impactos na forma de atuação do profissional contábil, denominado como contabilista de gestão, pois suas atividades evoluem da rotina mecânica de escrituração para a interpretação de dados e análise da performance da organização.

É válido ressaltar que, a tecnologia dentro do ambiente empresarial possibilita a geração de informações de forma precisa e ágil, mas sem a tradução para dados úteis, ela não é conclusiva e não gera valor, pois o que torna a empresa competitiva é a interpretação adequada das informações refletidas em decisões assertivas e eficientes (DUARTE, 2009).

Diante dessa perspectiva, evidencia-se a importância do planejamento estratégico e de um processo decisório bem fundamentado, decisões errôneas podem afetar negativamente o crescimento empresarial e resultar em dificuldades financeiras e até mesmo em falência (LIMA; TOMÉ, 2018).

Fato que pode ser confirmado pelo estudo de mercado realizado no estado de São Paulo, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2014), por meio de 1.846 entrevistas realizadas com ex-sócios proprietários e sócios-proprietários de empresas do tipo Sociedade Limitada e Microempreendedores Individuais, com o objetivo entender as causas que levam ao fechamento prematuro e a sobrevivência das empresas. Dentre os motivos identificados como responsáveis pelo encerramento das atividades entre o primeiro ao quinto ano de funcionamento estão: a ausência de análise de mercado; clientes; fornecedores; estratégia de marketing; necessidade de investimento e capital de giro. O estudo também

apontou que as empresas que permaneceram no mercado consideraram a combinação entre um planejamento prévio eficaz antes da abertura do negócio e uma boa gestão após a abertura, a melhor estratégia para a sobrevivência dos negócios.

Sendo assim, a contabilidade pode ser um instrumento essencial na gestão empresarial, por ser um sistema completo de informações a respeito do patrimônio, situação econômica e financeira dos negócios. Em decorrência da automatização das demandas operacionais, o profissional contábil passou a ter maior disponibilidade para participar efetivamente do processo de tomada de decisões e planejamento estratégico dentro das organizações (BREDA, 2019).

A forte influência tecnológica permite aos profissionais contábeis agregarem valor aos serviços prestados e estarem mais próximos aos seus clientes, entregando atividades como consultoria, estratégias e tomada de decisão (BEHR; SCHIAVI, 2021).

Com base no contexto exposto, surgiu a questão de pesquisa que norteou o presente estudo: como os profissionais da área contábil se veem diante da oportunidade de atuação por meio da contabilidade consultiva?

Para responder a tal questionamento o objetivo geral desse estudo consistiu em identificar, na percepção do profissional contábil, como esses se veem diante da oportunidade de atuação por meio da contabilidade consultiva. Adicionalmente, a pesquisa buscou identificar a evolução da contabilidade e contextualizar a atuação por meio da contabilidade consultiva.

Para atingir os objetivos apresentados, foi realizada a coleta de dados com questionários, os quais foram aplicados no período de setembro a outubro de 2021 para profissionais da região Sudoeste do estado de Goiás que atuam na área contábil. Posteriormente, utilizou-se de análise descritiva para o estudo dos dados coletados.

Por meio desta pesquisa pretendeu-se contribuir com a área contábil, tanto acadêmica preenchendo uma lacuna existente quanto para a base teórica sobre a temática em questão, como também com os profissionais atuantes no mercado, trazendo uma maior compreensão a respeito das contribuições trazidas para a profissão contábil, por meio da contabilidade consultiva, possibilitando a revisão dos serviços prestados aos seus clientes, tendo em vista que, as mudanças na forma de atuação são a exigência feita por parte dos usuários das informações contábeis aos profissionais da atualidade.

Os resultados obtidos através dessa pesquisa poderão ser limitados, por fatores como a falta de interesse por parte dos participantes em responder as perguntas propostas, pela ausência

de conhecimento a respeito do tema, ou até mesmo, por responderem com informações que não condizem com a realidade.

O presente estudo dividiu-se em cinco seções: a primeira apresentou a introdução, a segunda abordou o referencial teórico, a terceira detalhou o procedimento metodológico usado, a quarta expôs os resultados obtidos e a quinta e última seção apresentou as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o propósito de proporcionar um melhor entendimento a respeito das transformações evidenciadas nas práticas contábeis adotadas por parte dos profissionais da área, é essencial identificar a evolução da profissão contábil.

2.1 ASCENSÃO DA CONTABILIDADE

A evolução do pensamento contábil está relacionada à evolução da humanidade, no decorrer do tempo o desenvolvimento de operações mais complexas foi refletido na necessidade de criar formas de registrar e controlar o patrimônio (HANSEN, 2001).

Como exemplo de fatos que marcaram a evolução da humanidade, cita-se: o renascimento do comércio no Mediterrâneo dando origem às primeiras empresas comerciais; o surgimento da imprensa pela qual foi possível divulgar a obra de Frei Luca Pacioli, considerado o pai da contabilidade e desenvolvedor do método das partidas dobradas; a revolução industrial que impulsionou a contabilidade rumo à complexidade; posteriormente, a criação dos mercados acionários e a crise da bolsa de Nova York (HANSEN, 2001).

Para acompanhar o crescimento da riqueza patrimonial das entidades, a contabilidade deixou de ser apenas um sistema de escrituração simplório passando a ser vista como um sistema de informações e avaliações com características científicas para atender aos usuários internos e externos das organizações. No século XX, em resposta às necessidades de gestão por parte dos usuários internos, a contabilidade foi dividida, dando origem a Contabilidade Gerencial com o objetivo de gerar informações úteis à administração, sendo desmembrada da Contabilidade Financeira com o foco nos usuários externos que demandavam por informações de maior complexidade (CARVALHO; IUDÍCIBUS; MARTINS, 2005).

No Brasil, a evolução do pensamento contábil está ligada a alterações na legislação e no comércio, pode-se citar eventos como: a criação do Código Comercial Brasileiro de 1.850; a implementação da primeira lei das sociedades por ações de nº 1.083; a promulgação da lei nº 6.404 em 1.976 com importantes conceitos societários extraídos de países desenvolvidos, o que trouxe grandes avanços nas práticas contábeis brasileiras; e mais recente, a convergência as normais internacionais de contabilidade através da lei 11.638/2007, o que aconteceu pela necessidade de padronização devido à globalização do mercado de ações (HEISSLER; SALLABERRY; VENDRUSCULLO, 2018).

Como os demais ramos do conhecimento, a contabilidade espelha-se nas necessidades da sociedade tendo a sua trajetória evolutiva atrelada a ela, sendo possível supor que os impactos relacionados a mudanças comportamentais e demais características sociais irão ditar o rumo que está ciência seguirá.

2.2 CONTABILIDADE CONSULTIVA

O termo é utilizado para definir uma forma melhorada de atuação no meio contábil, onde a essência dos serviços prestados tem maior profundidade do que apenas a entrega de conformidades legais. Esse método busca uma proximidade entre o profissional contábil e o empresário, tendo como objetivo central a busca por agregar valor às organizações, por meio da compreensão e análise da situação financeira, oportunidades e necessidades de forma personalizada, orientando quanto a tomada de decisões assertivas (ANGELIM; BARRETO, 2020).

Atuar de forma consultiva pode ser entendido como a predição de problemas e resultados, podendo chegar na melhor estratégia a ser adotada, baseando-se nas informações extraídas dos registros contábeis, combinado com a análise das variáveis de mercado e do ambiente externo e interno ao qual determinada organização está inserida (BREDA, 2019; BARP; BEUREN; FELIPIN, 2013; LUNELLI, 2016).

A contabilidade consultiva e sua aplicação tem ganhado popularidade nos dias atuais, em razão da necessidade de obtenção de informações assertivas, a demora na percepção do valor da informação para a gestão empresarial pode ter sido o fator que retardou esse processo (MACEDO, 2020).

Como possíveis resultados positivos obtidos por meio da contabilidade consultiva, cita-se a elaboração de um planejamento tributário adequado, refletindo na redução da carga tributária e uma maior regularidade fiscal, monitoramento de resultados com a análise dos indicadores de desempenho, redução de custos e despesas, controle com maior eficácia de fluxos de caixa, identificação de oportunidades e expansão dos negócios, sendo assim, a contabilidade consultiva pode agregar valor às organizações e prevenir falências, podendo ser uma forma de alcançar o tão desejado sucesso organizacional (DUARTE, 2009; MARÇAL; SARSO; SILVA, 2018).

Antônio e Costa (2018), destacam a importância do conhecimento do profissional consultor para a gestão estratégica dos negócios que atuam de forma a compartilhar saberes e práticas, enfatizando a eficiência organizacional.

O contador consultor facilita a comunicação entre entidade e empresário, agindo como um facilitador da interpretação de informações, as convertendo em estudos especializados, pareceres e diagnóstico de problemas para que possa orientar na tomada de decisão e propor soluções para o mau funcionamento da organização (MACEDO, 2020).

De forma objetiva a contabilidade consultiva resulta na análise da estrutura organizacional, desvinculando a profissão contábil do conceito de “mal necessário”, diagnosticando negócios, cuidando da saúde financeira, realizando planejamento estratégico e aumentando os resultados.

2.3 NOVA ECONOMIA

Os avanços tecnológicos e a pandemia mundial causada pelo vírus COVID-19, que as pessoas estão vivenciando, são fatos que devem ser citados ao analisar o cenário econômico atual, ambos possivelmente, serão considerados marcos importantes da nova economia.

A economia que está sendo desenhada no momento, baseia-se em um jeito diferente de fazer negócios, consiste em buscar formas mais inteligentes e com menores custos para atender as necessidades dos indivíduos, por meio da virtualização e do compartilhamento, um exemplo desses novos negócios são as *startups* como a Uber e o Airbnb que estão fazendo um grande sucesso seguindo essa ideologia (LUF; VAZ, 2020). E já mostraram que vieram para ficar e inovar o tradicional com o apoio tecnológico.

Os pilares dessa economia são os ativos intangíveis como a cultura, conhecimento e criatividade, ou seja, o foco passa a ser no capital intelectual capaz de propor soluções inovadoras como as citadas, ativos esses que quanto mais são espalhados, multiplicam-se e geram valor (LUF; VAZ, 2020).

O isolamento social ocasionado pela pandemia trouxe inúmeros desafios à população mundial. Na economia brasileira o que pode ser percebido, além da crise, é a necessidade de buscar novas estratégias para evitar a falência, o que fez com que muitos empresários buscassem a solução em ferramentas tecnológicas e se adequassem tanto em relação à estrutura administrativa como na forma de oferecer e entregar seus serviços, realidade essa que, possivelmente, irá acelerar a imersão do país na nova economia e nos novos modelos de negócio.

2.4 OPORTUNIDADE

O contador é visto como o responsável por conduzir as empresas estando presente nos mais variados tipos de comércio. No Brasil o tempo médio que o profissional atende a uma empresa é de 18 anos, desenvolvendo uma relação de confiança entre contador e cliente, o que resulta em um conhecimento detalhado sobre as informações do negócio (LUF; VAZ, 2020).

O art. 1.179 do Código Civil Brasileiro, preceitua que a contabilidade é obrigatória para todas as empresas, a única exceção que se faz é em relação aos microempreendedores individuais. Com base nos dados da Receita Federal (2020), no mês de maio, o país contava com mais de 19,2 milhões de empresas registradas, deste total 49% estão obrigadas a manter uma escrituração contábil atualizada.

A parcela que corresponde aos outros 51% é formada pelos MEI, categoria considerada a mais carente de estrutura e conhecimento, desta forma possivelmente, buscarão no setor contábil, pela credibilidade e confiabilidade que possui, o apoio e a instrução de que necessitam, por meio do assessoramento em relação às questões burocráticas e também de gestão (LUF; VAZ, 2020).

Cenário que cria uma oportunidade natural aos profissionais da área contábil, visto a sua presença em uma totalidade das empresas, e por ser detentor de um dos ativos mais importantes da atualidade que é a informação, capaz de trazer soluções para tirar o país da crise vivida, solidificando a contabilidade como um dos pilares da nova economia (LUF; VAZ, 2020).

Dentro do conhecimento contábil estão englobados vários temas, como comércio internacional, legislação tributária, controladoria, finanças públicas, entre outros, e em tempos de crise os detentores desta gama de conhecimento são os profissionais mais capacitados para orientar quanto aos ajustes necessários em diferentes aspectos para a retomada do crescimento econômico (BREDA, 2019). Esse mesmo conhecimento abre um vasto leque de possibilidades de carreira. Dados de 2018 apontavam que dentre os cargos em alta para os profissionais de contabilidade no Brasil estavam o de *Controller*, Analista Contábil de *Report*, Gerente de *Compliance* e Risco (FELICIANO, 2019).

O guia Salarial da empresa de recrutamento Robert Half, a qual possui mais de 70 anos de experiência no mercado, especialista em recrutamento na área financeira, traz projeções de carreiras que terão uma maior demanda em 2022, considerando empresas de pequeno, médio e grande porte, estando a área de contabilidade e finanças, em segundo lugar entre as oito áreas destacadas que demandarão de forma mais intensa por profissionais especializados, através dos cargos de: Analista de M&A/RI/Tesouraria Estruturada Pleno com salários que podem ser de R\$ 6 mil a R\$ 9,4 mil, *Controller* com salários entre R\$ 15 mil a R\$ 33,1 mil, Controlador de Planejamento Tributário e Controladoria com salário entre R\$ 9,3 mil e R\$ 18,4 mil, Analista Contábil/Fiscal Pleno com salário entre R\$ 4,7 mil e R\$ 7,8 mil (RIBEIRO, 2021).

Behr e Schiavi (2021), realizaram um estudo com o propósito de apresentar potenciais modelos disruptivos no mercado contábil brasileiro, onde destacam que o apoio proporcionado pela tecnologia guia os contabilistas a inovarem os serviços prestados em decorrência da proximidade junto aos seus clientes e informações disponíveis, entregando atividades como a atuação consultiva, considerada de maior valor agregado.

A proximidade entre contador e cliente pode ser de grande aliada, para consagrar o espaço da contabilidade consultiva no mercado, tornado mais perceptível os reflexos positivos na gestão empresarial, resultado de sua aplicação (MACEDO, 2020).

A busca por profissionais que orientem e proponham medidas que visam o crescimento organizacional terá um aumento considerável por parte dos empresários, diante do exposto, torna-se perceptível que irá proporcionar um cenário perfeito para os contabilistas aderirem a contabilidade consultiva como forma de se enquadrar no perfil demandado.

2.5 DESAFIOS

A realidade econômica do país mudou e provavelmente mudará em maiores proporções e rapidez, o que poderá ser considerado o principal desafio ao setor contábil, neste momento, será sair do tradicionalismo e das questões operacionais para buscar novas estratégias que unam o potencial humano às estruturas existentes, o conhecimento será um diferencial capaz de agregar valor aos serviços prestados e desenvolver soluções com a mesma complexidade dos problemas oriundos dos negócios da atualidade (LUF;VAZ, 2020).

Por mais que existam previsões como a feita pelo *The Future of Jobs Report* em 2018, que até o próximo ano a inteligência artificial será uma das tecnologias que dominará o mundo, e o surgimento de tantas ferramentas que prometem substituir o contador, como a contabilidade online, por exemplo, tarefas que dependam do julgamento humano permanecerão sendo exclusivas dos contabilistas (BREDA, 2019). Como se preparar para atuar com o novo normal é outro possível impasse de grande relevância, o problema estará na compreensão deste viés para que haja uma busca por preparação de forma correta, possibilitando a execução com eficiência dessas atividades.

O governo vem buscando formas para que a entrega de informações, fiscalização e geração de guias seja realizada, exclusivamente, por meios digitais, o que possivelmente em um futuro não muito distante, poderá ser feito pelos próprios empresários, reduzindo a necessidade de pagar por serviços contábeis apenas para cumprir com as obrigações fiscais. Diante desta incerteza, é essencial que os clientes vejam os gastos com honorários como um investimento e não como uma despesa, tendo outros motivos para manter a parceria (LUF; VAZ, 2020). Saber fazer com que os clientes tenham a consciência do valor real e dos retornos que poderão ser obtidos através da contabilidade consultiva, talvez seja um desafio de igual relevância.

Desta forma, é presumível que a transição na forma de atuação dependerá, em sua maioria, dos próprios profissionais contábeis para que mostrem o valor do seu conhecimento e a capacidade de influenciar positivamente a economia, para que haja a possibilidade de a contabilidade consultiva se enraizar ao novo normal e à nova economia.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa classificou-se como exploratória, uma vez que teve como principal finalidade proporcionar uma maior proximidade com o tema (GIL, 2008), visto que demanda exploração no Brasil.

A população alvo deste estudo foi representada por profissionais que atuam na área contábil nos municípios de Rio Verde e Santa Helena de Goiás, localizados na região Sudoeste do estado, municípios que possuem juntos, no presente ano de 2021, um total entre técnicos e contadores, respectivamente, de 480 e 57 profissionais, conforme verificado junto ao CRC-GO. A amostragem foi caracterizada como não probabilística e por acessibilidade, haja vista que foi composta pelos profissionais que tiveram interesse em responder ao instrumento de pesquisa enviado, não sendo estabelecido critérios específicos para a seleção dos participantes.

A utilização de questionário online foi a técnica adotada para a coleta de dados, usando a ferramenta de *Google Forms* para a elaboração e envio. O questionário foi composto por dez questões, sendo nove fechadas em que os respondentes tiveram como opção respostas entre concordo, discordo, sim e não, e uma questão aberta na qual a resposta atribuída deveria ser expressa de forma discursiva, conforme exposto no Apêndice 1. Sentenças que foram organizadas de modo a estabelecer categorias de análise, sendo elas: a percepção dos participantes em relação ao objeto de estudo; a forma de atuação e a evolução da profissão.

A coleta de dados teve início após a aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP – Comitê de Ética em Pesquisa, conforme exposto no Apêndice 2. Com início em setembro de 2021 e término em outubro do mesmo ano, finalizando com 52 repostas.

Foram necessárias duas estratégias para obtenção dos dados. Em um primeiro momento foi feito contato com o CRC-GO do município de Rio Verde, o qual atende aos dois municípios participantes deste estudo, solicitando e-mail e contato dos profissionais registrados para o envio do instrumento de coleta de dados, em virtude da Lei nº 13.709 – Lei Geral de Proteção de Dados, o envio dos questionários foi feito pelo próprio CRC-GO. Devido ao baixo índice de retorno, foi aplicada uma segunda estratégia, enviando o questionário por meio de acessibilidade a outros profissionais da mesma população alvo do estudo.

Após a coleta iniciou-se o tratamento dos dados, que foram analisados através da técnica de análise descritiva. As respostas obtidas nas questões objetivas foram classificadas em categorias entre os que concordaram, os que discordaram da questão apresentada, os que

responderam sim, os que marcaram a alternativa não e aqueles que não responderam, seguindo as mesmas opções de resposta.

Como meio para agrupar as informações, de acordo com a classificação de categorias, usou-se a tabulação eletrônica através do *software* Excel. De acordo com Gil (2008), este processo consiste na simples contagem das frequências das categorias de cada conjunto, os resultados foram evidenciados através de gráficos em forma de porcentagem, comparando a categoria em relação ao número geral de dados coletados. Quanto a questão discursiva, as repostas foram relacionadas entre si levando em consideração as similaridades encontradas.

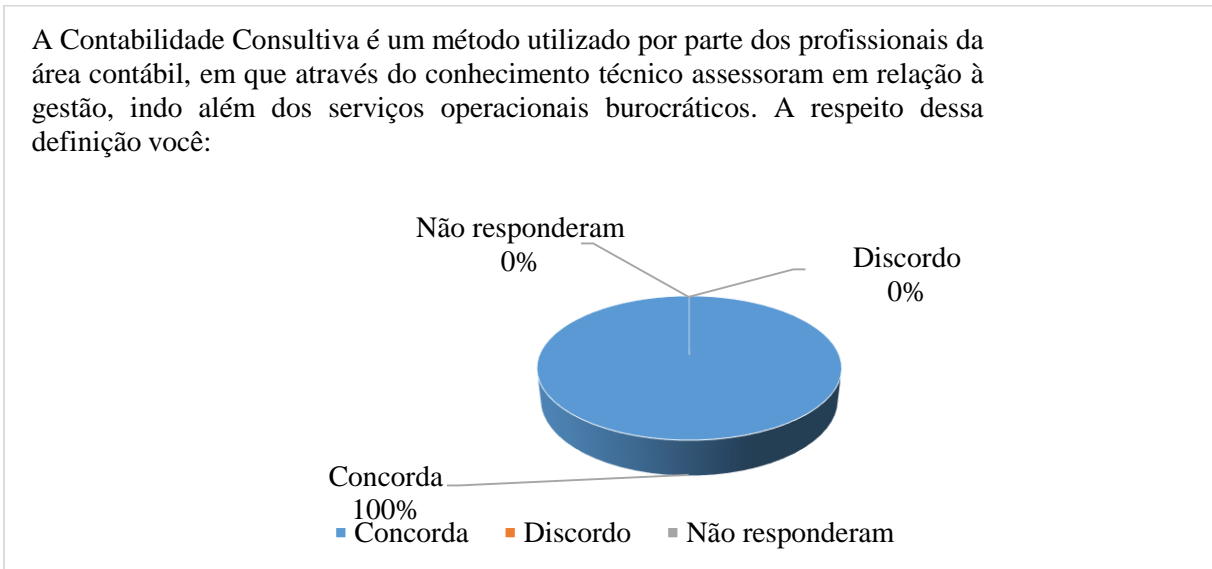
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção busca-se descrever os resultados desse estudo, tendo como objetivo central identificar como os profissionais contábeis se veem diante da oportunidade de atuação por meio da contabilidade consultiva.

4.1 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS QUANTO A CONTABILIDADE CONSULTIVA

O primeiro bloco de análise foi composto por quatro questões fechadas e consistiu em identificar a percepção dos participantes do estudo em relação ao conceito de contabilidade consultiva.

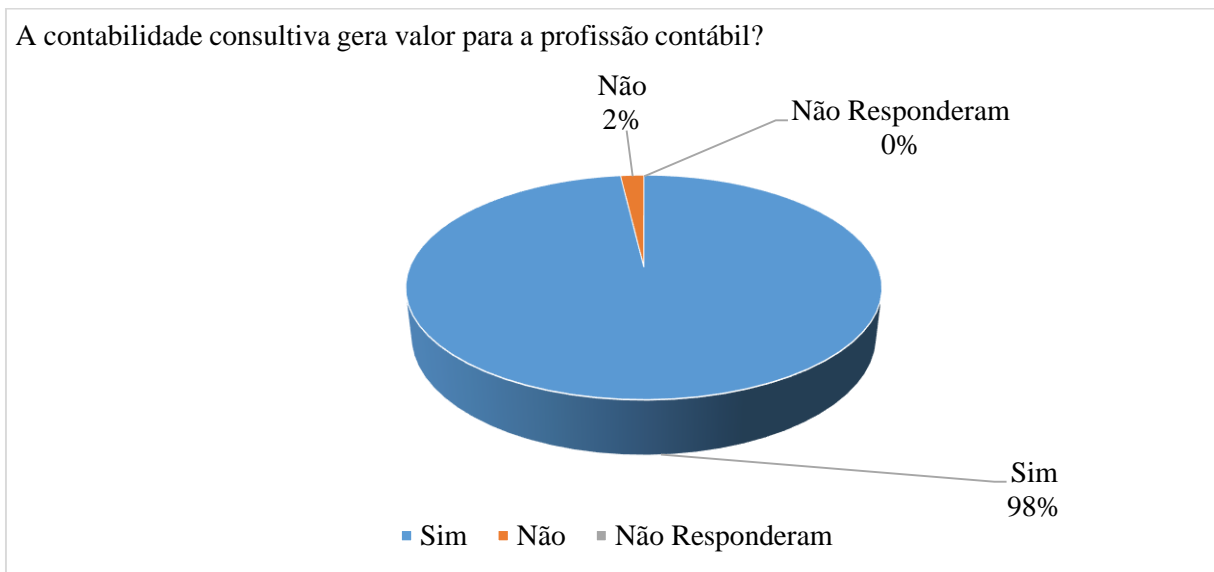
Na primeira questão, detalhada na figura 1, indagou-se a respeito do conceito de contabilidade consultiva, com a finalidade de identificar o entendimento dos participantes do estudo sobre o tema, solicitando que indicassem se estavam de acordo ou não, com o conceito apresentado. Os 52 participantes responderam estar de acordo com a sentença.

FIGURA 1 – Conceito de Contabilidade Consultiva

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021)

Os resultados apresentados na figura confirmam o disposto por Angelim e Barreto (2020), os quais ressaltam que, a contabilidade consultiva é uma forma melhorada de atuação entregando serviços voltados para a análise estratégica, e busca por meio de informações e orientação agregar valor à organização, é mais amplo do que apenas geração das obrigações tributárias e fiscais.

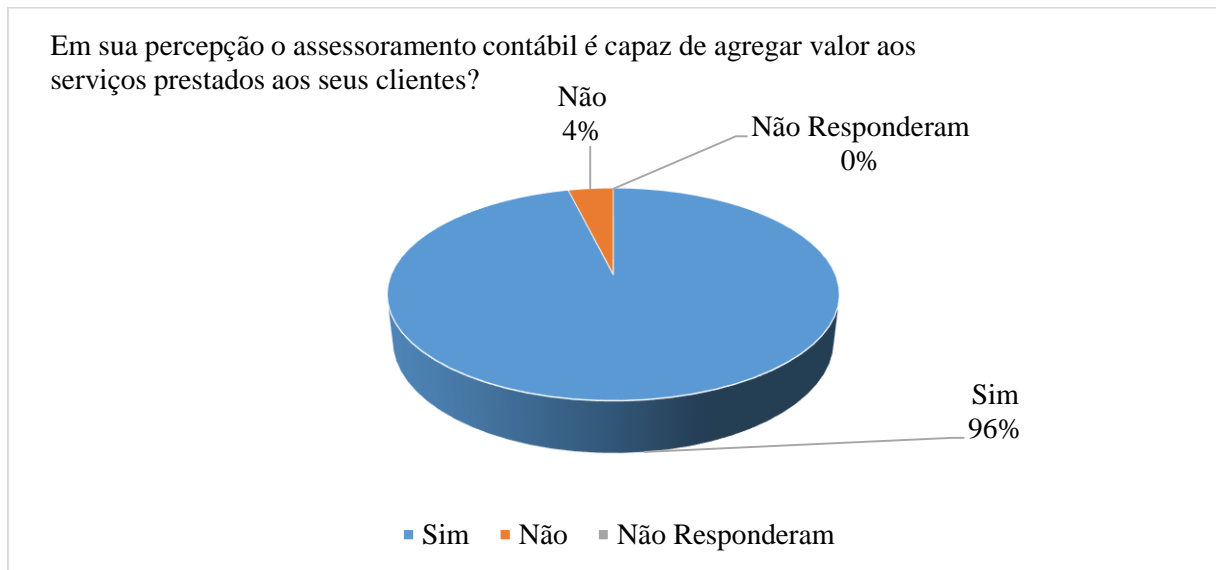
A segunda figura detalhou a questão 2, que consistiu em identificar se os respondentes consideram a contabilidade consultiva como um meio para geração de valor à profissão contábil. Percebe-se que, 98% dos profissionais pesquisados acreditam que, a contabilidade consultiva é capaz de agregar valor à profissão, enquanto apenas 2% responderam que não é geradora de valor.

FIGURA 2 – Contabilidade Consultiva como geração de valor à profissão contábil

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021).

O alto índice de concordância evidenciado condiz com a opinião de Behr e Schiavi (2021), que defendem que a atuação de forma consultiva é considerada de maior valor agregado, tendo maior proximidade com o cliente.

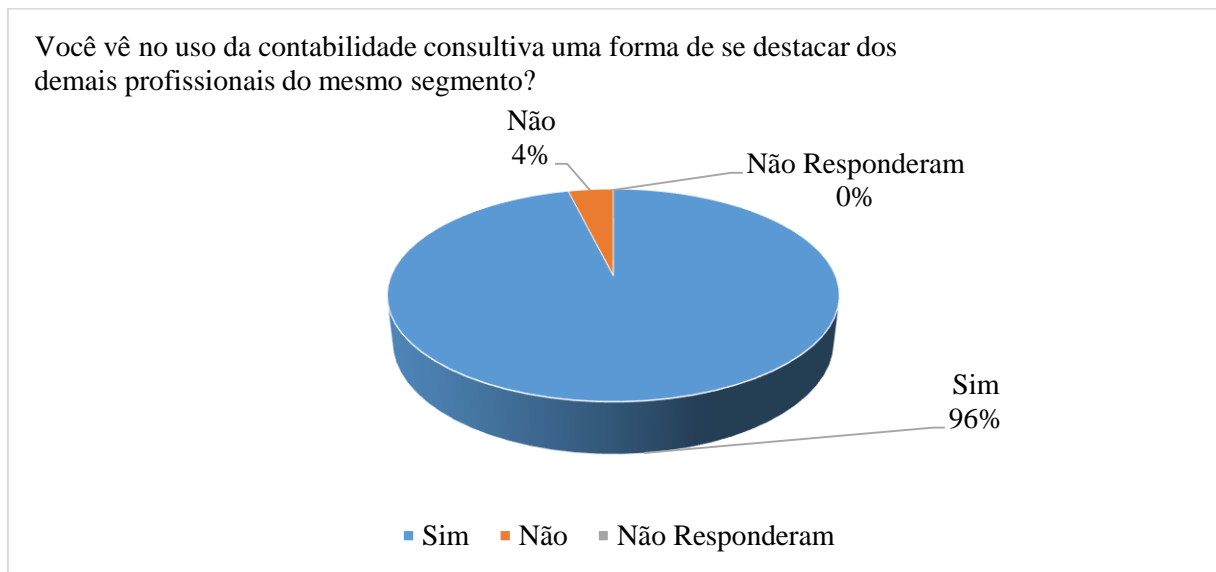
Na figura 3 estão detalhadas as respostas obtidas na terceira questão, que tem como objetivo identificar se os respondentes consideram o assessoramento contábil capaz de agregar valor aos serviços prestados. Por meio do qual identifica-se que, 96% dos respondentes concordam que o assessoramento contábil é capaz de agregar valor aos serviços prestados, enquanto 4% discordaram desse fato.

FIGURA 3 – Assessoria contábil e geração de valor a profissão

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021).

Corroborando com a ideia de Macedo (2020), o qual afirma que, o contador atuando como consultor, torna-se um meio facilitador para que os empresários possam compreender seus negócios, através do diagnóstico de problemas por técnicas especializadas e orientação para decisões assertivas.

Na figura 4 observa-se que, as respostas obtidas por meio da quarta questão, buscou identificar se os pesquisados consideram a contabilidade consultiva, como uma forma de se destacar dos demais profissionais da área. Observa-se que, 96% dos pesquisados concordaram que a atuação de forma consultiva é uma forma de se destacar dos demais profissionais e apenas 4% não concordaram.

FIGURA 4 – Contabilidade Consultiva e destaque na profissão

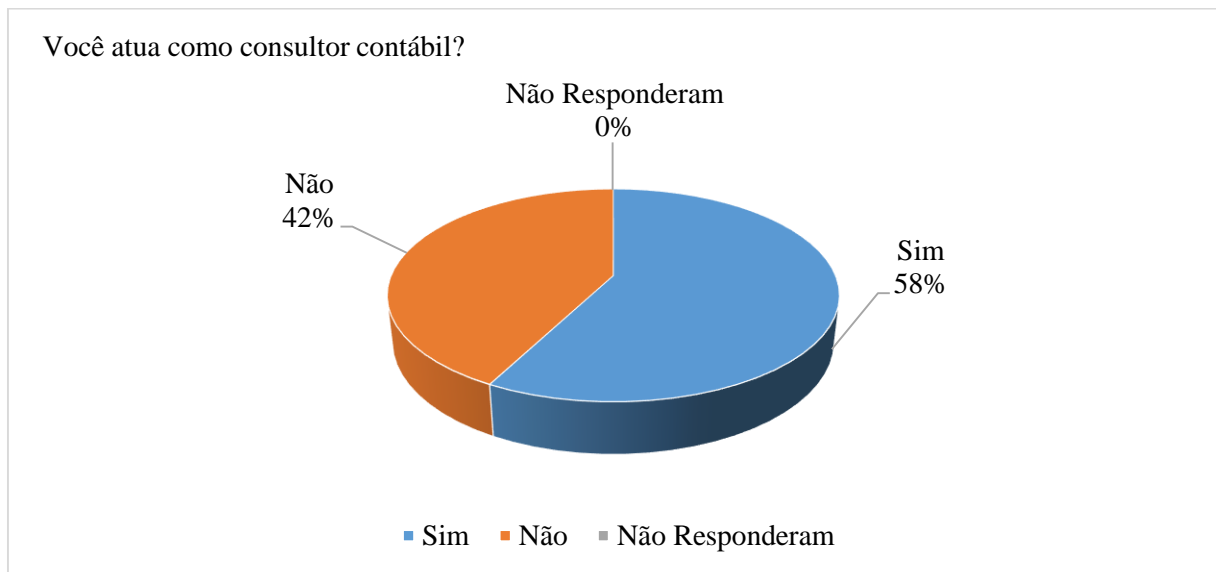
Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021)

Os resultados foram condizentes com o exposto por Luf e Vaz (2020), onde a contabilidade consultiva usa do conhecimento para agregar valor aos serviços prestados e desenvolver soluções, gerando um diferencial aos profissionais contábeis, os tirando do tradicionalismo.

4.2 A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS NO CENÁRIO ATUAL

Neste subitem foram analisados os serviços prestados e o preparo dos profissionais para atuarem por meio da consultoria, por meio de um conjunto de três questões fechadas.

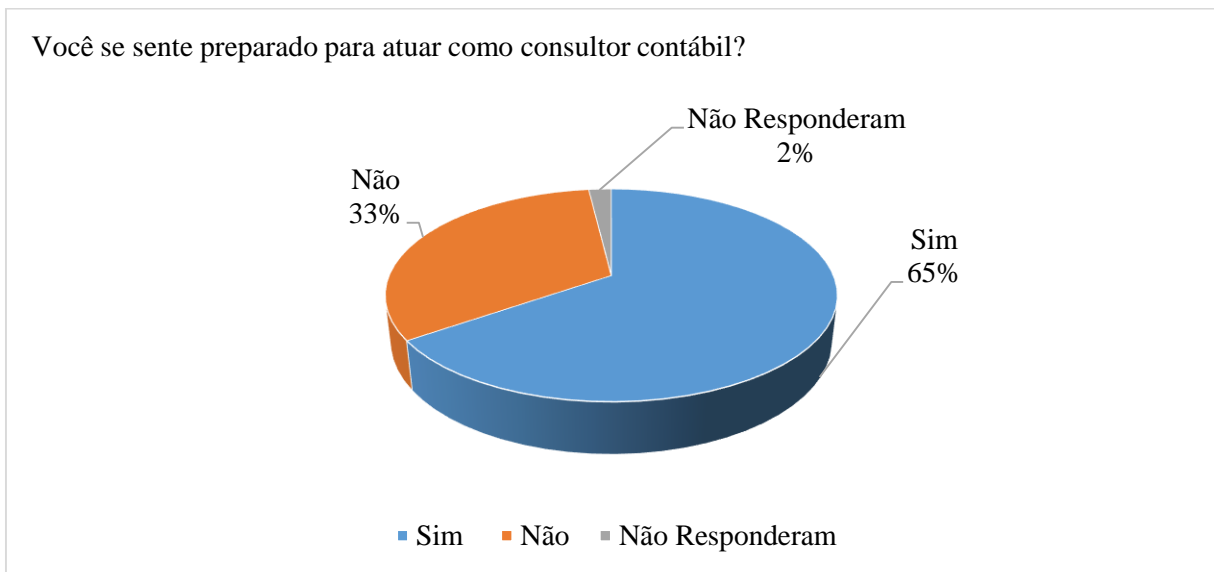
A quinta questão foi detalhada na figura 5, a qual consistiu em identificar se os participantes do estudo atuam por meio da contabilidade consultiva.

FIGURA 5 – Atuação como consultor contábil.

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021).

De acordo com o resultado obtido, identifica-se que dos 52 participantes, 58% responderam que sim, já atuam por meio da contabilidade consultiva, enquanto 42% responderam que ainda não estão atuando.

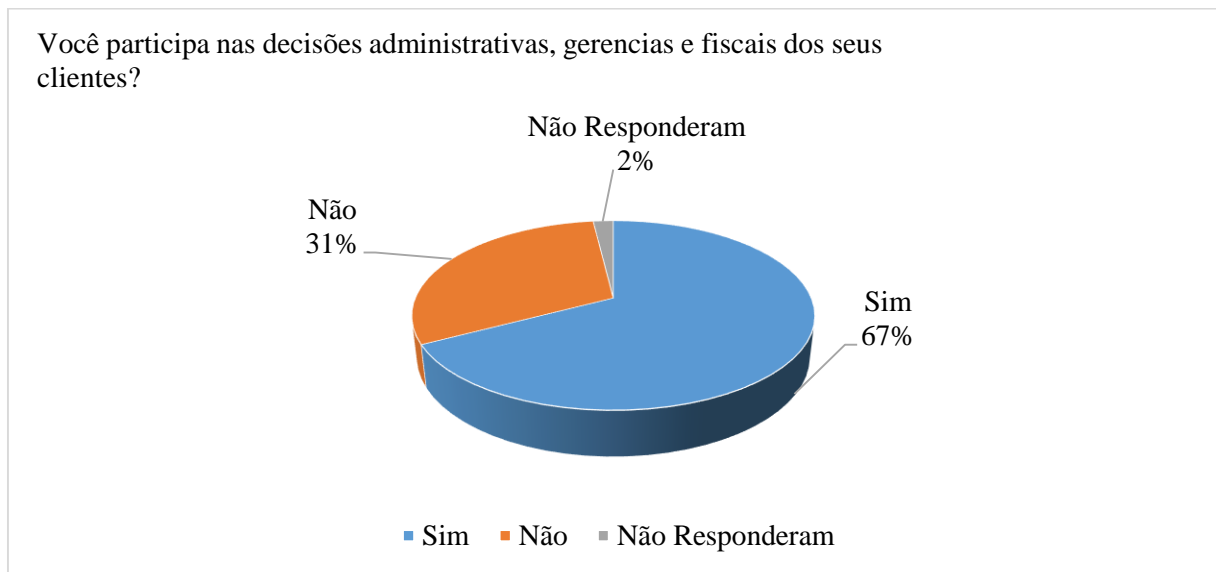
Na figura 6, onde está detalhada a sexta questão, o questionamento teve o propósito de identificar se os profissionais se sentem preparados para atuar como consultor contábil, 65% responderam que sim, enquanto 33% responderam que não, e 2% não responderam a essa questão.

FIGURA 6 – Atuação como consultor contábil.

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021).

Analisando o resultado obtido com a questão anterior quanto aos profissionais atuarem ou não por meio da contabilidade consultiva, percebe-se que aproximadamente 9% dos pesquisados, mesmo sentindo-se preparado para adotar a sua aplicação, ainda não atuam de forma consultiva. Outro ponto importante a se destacar é que nem todos os participantes quiseram responder a essa questão.

Na questão 7, exposta na sétima figura, a análise feita foi em relação à participação dos profissionais no processo de tomada de decisões no âmbito administrativo, gerencial e fiscal de seus clientes, 67% dos participantes do estudo responderam que participam e 31% responderam que não participam, 2% dos participantes não responderam a questão.

FIGURA 7 – Participação nas decisões dos clientes.

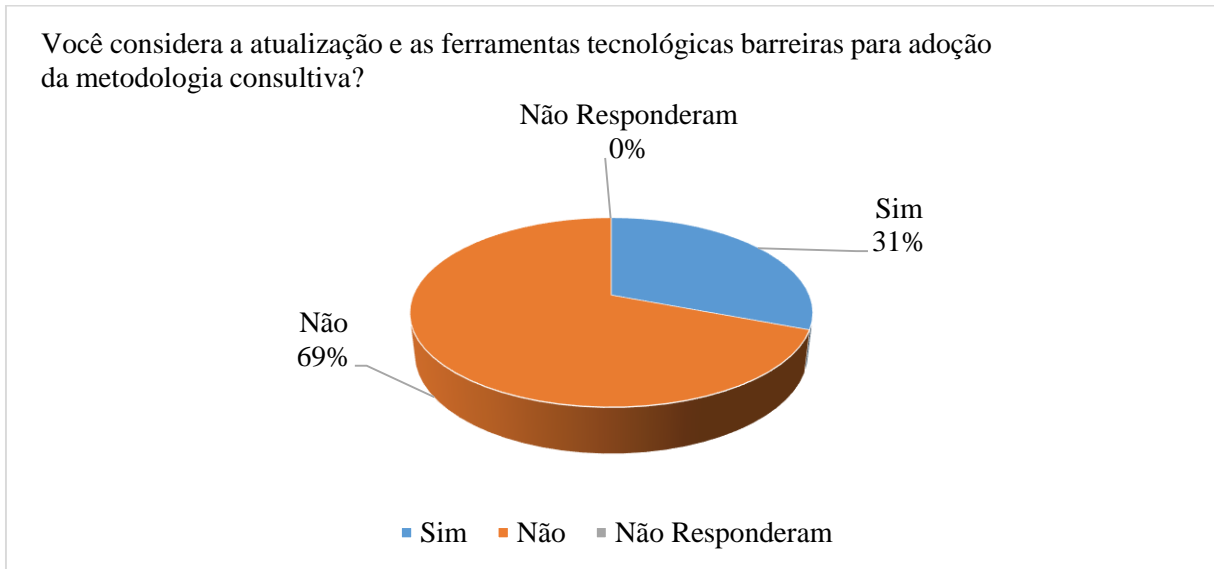
Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021)

Comparando o resultado apresentado na figura sete, ao índice de profissionais que já atuam de forma consultiva evidenciado na questão 5, verifica-se que aproximadamente 11%, mesmo sem fazer o uso da contabilidade consultiva, prestam serviços que vão além de apenas obrigações fiscais e questões burocráticas, o que pode ser reflexo da mudança na percepção da forma de atuação. Assim como na questão anterior, é importante ressaltar que nem todos os participantes responderam ao questionamento feito.

4.3 BARREIRAS EVOLUTIVAS E O FUTURO DA PROFISSÃO CONTÁBIL

As questões a seguir analisaram as possíveis barreiras vistas por parte dos profissionais contábeis para a atuação por meio da contabilidade consultiva, e como veem a contabilidade tradicional em relação a contabilidade consultiva.

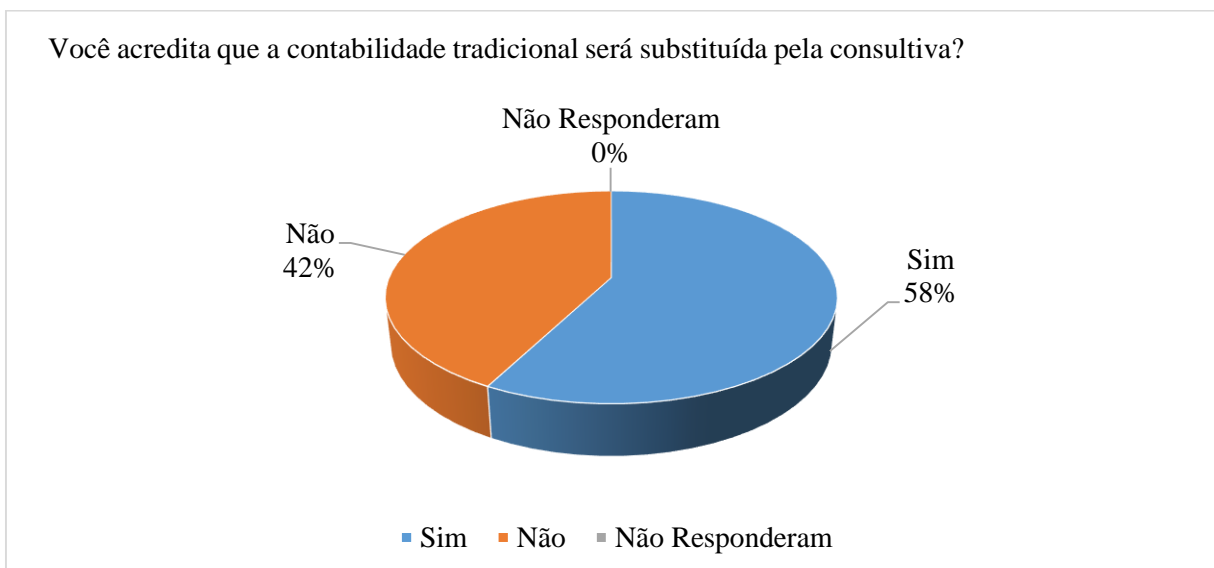
A figura 8 traz o detalhamento da oitava questão, que consiste em identificar se os respondentes consideram a atualização e as ferramentas tecnológicas como barreiras para atuação por meio da contabilidade consultiva. Resultou que, 69% dos participantes do estudo responderam que não consideram e, 31% responderam que os consideram como barreiras.

FIGURA 8 – Tecnologia e contabilidade consultiva

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021)

Os dados observados na figura confirmam a ideia de Behr e Schiavi (2021) que pontaram que, a tecnologia traz a possibilidade para as contabilidades de desenvolverem atividades voltadas para as questões estratégicas, tarefa incluída na contabilidade consultiva.

A figura 9 apresenta a nona pergunta, nela foi interrogado se a contabilidade tradicional será substituída pela consultiva, 58% dos participantes afirmam que sim, e 42% responderam que não.

FIGURA 9 – Contabilidade tradicional e contabilidade consultiva

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021)

Os resultados observados estão condizentes com a opinião de Breda (2019) no sentido que, por mais que existam previsões que o profissional contábil será substituído pela tecnológica, as tarefas que dependem do julgamento humano permanecerão sendo exclusivas do contador.

Relacionando o ponto de vista do autor com os dados obtidos nas questões 8 e 9, identifica-se que ocorrerá a substituição da forma de atuação, sendo este um processo evolutivo natural, visto que, as atividades básicas tradicionais deixarão de ser executadas pelos profissionais contábeis passando a ser realizadas pelos meios tecnológicos, e as tarefas voltadas especificamente para análise e interpretação de dados serão de atribuição exclusiva dos contadores.

Com a percepção ressaltada pelo fato de a evolução do pensamento contábil ter acompanhado ao longo dos anos as necessidades da sociedade, em outros momentos da história este mesmo processo evolutivo fez-se necessário, podendo citar como, por exemplo, a transição ocorrida na forma de realizar os registros das mutações do patrimônio, inicialmente feito por meio de escriturações simplórias evoluindo para sistemas cada vez mais complexos, acompanhando a complexidade das demandas.

A questão 10, trata-se de uma questão aberta, onde foi solicitado aos participantes do estudo que apontassem como a contabilidade consultiva se difere da tradicional. Dos 52 participantes do estudo, apenas 42 responderam a essa questão, e um dos participantes afirmou não saber como elas se diferem.

Das 41 respostas obtidas, 9 participantes afirmaram que a contabilidade consultiva está especificamente voltada para a tomada de decisões de forma assertiva e rápida, outros 7 participantes afirmaram que a consultoria gera uma maior proximidade com o cliente, sendo preventiva e orientadora. As demais respostas estão detalhadas a seguir:

QUADRO 1 – Diferença entre contabilidade tradicional e contabilidade consultiva

P2: Ela identifica, mensura, mede e propõe resultado efetivo
P3: Com a contabilidade consultiva o empreendedor fica mais seguro, entende melhor seu negócio, tem acesso às informações em tempo real, conduz melhor a gestão de impostos utilizando-se do conhecimento do profissional que o atende.
P10: Na atuação diária, em constantes atualizações nas legislações diversas voltadas a área contábil.
P13: O cliente precisa muito dessa consultoria, e com ela que sanamos dúvidas e escolhemos a melhor tributação.
P14: A contabilidade tradicional é aquela que se limita tão somente a parte burocrática e a consultiva vê a empresa como um todo, buscando uma excelência dentro da contabilidade.
P15: Você vivência a realidade do cliente, onde se tem os fatos concretos e não por narrativas ou entendimento.
P17: A contabilidade consultiva tem uma abordagem mais estratégica enquanto a tradicional foca mais nas questões práticas.
P20: Ao trazer um desenvolvimento e uma análise mais completa em cima de alguma situação específica, além de agregar valor ao serviço.
P21: A contabilidade tradicional é a entrega de serviços básicos e sendo limitada ao cumprimento de obrigações assessorias para empresas e pessoas físicas. A contabilidade consultiva é dedicada a auxiliar na tomada de decisões e ajudar em estratégias para melhor gestão.
P22: A Contabilidade consultiva se difere pelo fato de não estar voltada exclusivamente a obrigações acessórias instituídas pelo fisco, mas sim para assessorar as empresas em gestão patrimonial, tributária e financeira. Em outras palavras, faz aquilo que a contabilidade como ciência tem que fazer.
P23: A tradição está ligada a normas e leis, a consultiva e gerencial e estratégica, sendo apoio essencial para o crescimento da empresa.
P24: É uma revolução no mercado, na qual é liderada por contadores que estão ressignificando a sua forma de atuar nas empresas, através de uma mudança de postura
P25: Em partes sim, pois faz uma abordagem de apoio na gestão, auxiliando melhor no desenvolvimento da atividade do cliente, porém a sua base é a contabilidade tradicional que proporciona conhecimento e técnica para desenvolver a contabilidade consultiva, em minha opinião uma está ligada a outra, pois a consultiva é uma evolução da tradicional.
P26: Vai além da simples prestação de um serviço formal, se configurando como uma atividade de auxílio.
P28: Vejo a tradicional como execução do serviço puramente e a consultiva é no sentido de orientar e não executar.
P29: Foco na gestão a tradicional e no fisco
P30: Na contabilidade consultiva, o contador fica mais próximo do cliente apoiando o cliente e oferecendo dados importantes para a tomada de decisão, enquanto na tradicional o contador é apenas um gerador de guias e impostos.
P39: É você conhecer o seu cliente e suas dificuldades, e entrar com uma ação específica, você saber onde realmente dói no seu cliente, estar à frente da simples demanda.
P44: Vai além do trabalho burocrático é a orientação de como manter o negócio.
P46: A contabilidade tradicional entrega serviços básicos e se limita às questões burocráticas da empresa, a consultiva automatiza as rotinas e se dedica a apoiar o empreendedor na gestão estratégica e tomada de decisão.
P47: A Contabilidade consultiva vai além de meros registros fiscais, atua diretamente com o cliente, auxiliando em sua organização, para o empresário não ter surpresas e se organizar.

P49: Dando ao cliente mais uma opção na contratação do profissional
P50: Assessoria e gestão.
P51: Quando ela gera resultados concretos para o cliente, seja em economia tributária, seja em melhores resultados econômicos e financeiros do cliente.
P52: O próprio nome sugere a resposta, consultiva, consulta.

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2021).

Os resultados, apresentados no quadro, evidenciam que uma parcela significativa dos participantes compartilha de uma mesma opinião a respeito das principais diferenças entre a contabilidade tradicional e a consultiva. Foi apresentado treze respostas semelhantes, que destacam que a contabilidade tradicional se trata da execução dos serviços básicos e burocráticos voltada para atendimento ao fisco e geração de guias, enquanto a contabilidade consultiva tem foco na gestão estratégica, no assessoramento, na busca pela excelência e no crescimento empresarial. O participante 22 trouxe uma importante contribuição destacando que “a contabilidade consultiva em outras palavras, faz aquilo que a contabilidade como ciência tem que fazer”.

Outros 9 participantes, destacaram diferenças relacionando as recompensas positivas possíveis por meio da atuação consultiva, todas ligadas à proximidade e valor agregado aos resultados e aos serviços prestados, ressalta-se alguns pontos que foram enfatizados em mais de uma resposta:

- Entendimento melhor do negócio;
- conhecer o cliente e suas dificuldades;
- análise mais completa;
- melhores resultados econômicos e financeiros para o cliente;
- melhor gestão tributária.

O comentário do participante 25 aponta que “a contabilidade consultiva se difere em partes da tradicional, pois faz uma abordagem de apoio na gestão, auxiliando melhor no desenvolvimento da atividade do cliente, porém a sua base é a contabilidade tradicional que proporciona conhecimento e técnica para desenvolver a contabilidade consultiva, em minha opinião uma está ligada a outra, pois a consultiva é uma evolução da tradicional.” Fato que reforça o que foi evidenciado na questão 9, sendo uma a evolução natural da outra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência das mudanças que estão ocorrendo na forma de atuação dos profissionais da área contábil, resultado da automatização de inúmeros processos e o aumento das demandas voltadas para a análise e gestão, procurou-se identificar na percepção dos profissionais contábeis, como esses se veem diante da oportunidade de atuação por meio da contabilidade consultiva.

Em sua totalidade, os participantes do estudo demonstraram ter conhecimento sobre o tema, bem como, entre 98% e 96% compreenderam a importância e o valor que essa forma de atuação agrega à profissão e aos serviços prestados. Verificou-se que, 67% dos entrevistados se sentem preparados para a atuação por meio da contabilidade consultiva, além disso, 69% já oferecem serviços que vão além de apenas o atendimento das obrigações fiscais e burocráticas, estando mais próximos de seus clientes e participando de suas decisões. Vale destacar que, 58% afirmaram que atuam efetivamente por meio da contabilidade consultiva.

Identificou-se que, a tecnologia é vista por 69% dos participantes como uma aliada, agilizando processos e permitindo maior disponibilidade de tempo para a realização de análises, observou-se também, que a grande maioria dos participantes está ciente que a contabilidade tradicional evoluirá para a consultiva e que se trata de uma forma de atuação mais próxima ao cliente e com atividades de maior profundidade.

Por fim, percebe-se com este estudo que os profissionais da área estão atuando ou caminhando para a atuação de forma consultiva sendo este um processo necessário e natural para acompanhar a evolução do pensamento contábil, o qual segue a evolução da sociedade e de suas demandas. Conclui-se também que, em sua grande maioria compreende o valor agregado à profissão e aos resultados obtidos por meio da contabilidade consultiva.

É importante destacar as dificuldades encontradas na realização deste estudo em relação ao conteúdo teórico, devido a existência de poucas pesquisas sobre a temática, por se tratar de um assunto recente e pouco explorado no Brasil e pelas limitações quanto a bibliografia. Outra fragilidade que se faz necessária mencionar é referente ao baixo índice de retorno dos respondentes que tiveram acesso ao questionário, levando em consideração o total de 537 profissionais registrados nos dois municípios pesquisados e o total de 52 respostas obtidas, evidencia-se que apenas 9,68% tiveram interesse em participar do estudo. É válido destacar também, que do total de participantes cerca de 20% não contribuíram com sua opinião na

questão discursiva relacionando as diferenças entre a contabilidade tradicional e a consultiva. No entanto, por se tratar de amostra por conveniência, os resultados permitem alcançar informações relevantes sobre o tema em foco neste estudo.

Desse modo, recomenda-se para estudos futuros, a análise dos aspectos comportamentais que contribuem ou dificultam a atuação através da contabilidade consultiva, bem como, a realização de uma análise comparativa entre nível de especialização, gênero e idade dos profissionais atuantes no mercado que praticam a contabilidade consultiva e aqueles que ainda não aderiram a sua aplicação. Os resultados contribuem para o entendimento a respeito da evolução da profissão contábil, agregando conteúdo científico de forma a complementar essa pesquisa e gerar maiores esclarecimentos sobre essa temática.

*CONSULTATIVE ACCOUNTING: HOW DO ACCOUNTING PROFESSIONALS FIND
THEMSELVES FACED WITH THIS OPPORTUNITY?*

ABSTRACT

Consultative accounting is a differentiated form of activity in the accounting environment provides proximity between client and accountant, oriented to strategic analysis and management activities with an emphasis on organizational efficiency, the search for assertive information and advice on decision-making, has popularized its application in the business world. Considering this perspective, this research aimed to identify in the perception of the accounting professional, how they see themselves in the opportunity to act through advisory accounting. An exploratory study was conducted, with data collected by means of a questionnaire, using a non-probabilistic sample composed of 52 individuals, who were contacted for accessibility, the interpretation and measurement of the data were performed descriptively. The results obtained permit to infer that accounting professionals realize that consultative accounting adds value to the profession and services delivered to clients and its application takes up of a natural process to follow the evolution of accounting thought.

Keywords: Consultative Accounting 1. Traditional Accounting 2. Evolution 3. Acting 4.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M.C.; MATOS, S.I. Mudanças nas funções do profissional contábil após a implantação do ERP. **Revista de Gestão e Secretariado –GeSec**. São Paulo, v. 8, n. 3, p 70-92, set. /dez. 2017
- ANGELIM, V.R.; BARRETO T.V. As contribuições da contabilidade consultiva: um estudo de caso. **Id On Line - Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. v.14, n. 52, p. 317-331, outubro/2020.
- ANTONIO, N.S.; COSTA, R.L.; O papel dos consultores como intermediários no processo de construção do conhecimento - Uma análise à luz do campo de pesquisa da estratégia como prática. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**. P. 4-26. 2018.
- BARP, A.D.; BEUREN, I.M.; FILIPIN, R. Barreiras e possibilidades da aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas por meio de empresas de serviços contábeis. **ConTexto**. Porto Alegre, v.13, n. 24, p. 79-92, maio/agosto.2013.
- BEHR, A.; SCHIAVI, G.S.; Potenciais modelos de negócios disruptivos no mercado contábil: estudo de caso com empresas brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 18, n. 48, p. 105-123, jul./set., 2021.
- BRASIL. Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. **Institui o Código Civil. Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 139, n.8, P 1-74, 11 jan.2002.
- BREDA, Z.I. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. CRC-GO. 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>>. Acesso em: 18/04/2021.
- CARVALHO, L.N.; IUDÍCIBUS, M.; MARTINS, E. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças- USP**. São Paulo, n. 38, p. 7-19, maio/ago. 2005.
- CONCEIÇÃO, M.S.; FRANCISCO, L.S.; LIMA, P.C.; PIRAN, R.S.; SILVA, A.C. A Evolução do pensamento contábil até os dias atuais. **Revista de Trabalhos Acadêmicos-Campus Niterói**, nº 11, Trabalhos Científicos Brasil, 2015. Disponível em: <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1reta2&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=2631>>. Acesso em 14/04/2021.
- DUARTE, Roberto. **Big Brother Fiscal III: O Brasil na Era do Conhecimento**. 3ª ed. Ideias@Work, 2009.
- FELICIANO, R. **Carreira contábil está entre as que mais cresce em 2018 e promete crescimento para 2019**. CFC. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>> Acesso em: 19/05/2021.
- GIL, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.

HANSEN, J.E. A. Evolução da contabilidade: da idade média a regulamentação americana. **Pensar Contábil**. V.4, n. 13. 2001.

HEISSLER, I.P.; SALLABERRY, J.D.; VENDRUSCULO, M.I. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade - RAC (CNEC)**. Ano 17, n. 34, p. 04-25, jul./dez. 2018.

LIMA, V.R.; TOMÉ, A.S. A importância da adoção de um planejamento financeiro para a gestão e crescimento das pequenas empresas. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**. V.9, n. 1, p. 2190-2206, janeiro/junho. 2018.

LUF, A.; VAZ, F. **Somos a Mudança**: uma estratégia de evolução contábil para a nova economia. Ed. Digital. Editora Simplíssimo, dezembro 2020.

LUNELLI, R.L. **A contabilidade e avanço da tecnologia**. Portal da Contabilidade, 2016.

Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>>. Acesso em: 17/04/2021.

MACEDO, Leonardo. **A contabilidade gerencial consultiva: Análise Bibliométrica das Publicações no Brasil e no Mundo**. 2020. Monografia – Curso de Ciências Contábeis – Universidade Federal de Tocantins. Palmas/ TO, 2020.

MARÇAL, M.H.L.; SARSO, F.J.H.; SILVA, L.A.A. O papel da controladoria na gestão administrativa empresarial. **Rev. Eletrônica Organ.Soc.**, Itaruma-MG, v.7, n. 7, p. 68-86, jan./jun.2018.

RIBEIRO, Weudson. **Veja projeção de carreiras em alta para 2022, com salários de até R\$ 43 mil**. Uol Economia, 2021. Disponível em <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/10/14/guia-salarial-2022-robert-half.htm>>. Acesso em: 06/11/2021.

SEBRAE. **Causa Mortis**: O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida.

Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf> Acesso em: 16/04/2021.

SOUZA, S.P. O novo perfil do profissional de contabilidade na nova era. **Revista Científica**

Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXII, Nº 000017, 10/07/2013. Disponível em:

<<https://semanaacademica.com.br/artigo/o-novo-perfil-do-profissional-de-contabilidade-na-nova-era>> Acesso em: 17/04/2021.

APÊNDICE 1 – Questionário aplicado aos profissionais contábeis

1 - A Contabilidade Consultiva é um método utilizado por parte dos profissionais da área contábil em que através do conhecimento técnico assessoram em relação à gestão, indo além dos serviços operacionais burocráticos. A respeito dessa definição você:

Concorda

Discorda

2 – A Contabilidade Consultiva gera valor para a profissão contábil?

Sim

Não

3– Em sua percepção, o assessoramento contábil é capaz de agregar valor aos serviços prestados aos seus clientes?

Sim

Não

4 - Você vê no uso da contabilidade de forma consultiva uma forma de se destacar dos demais profissionais do mesmo segmento?

Sim

Não

5 – Você atua como consultor?

Sim

Não

6 – Você se sente preparado para atuar como consultor contábil?

Sim

Não

7 – Você participa nas decisões administrativas, gerenciais e fiscais dos seus clientes?

Sim

Não

8 – Você acredita que a contabilidade tradicional será substituída pela consultiva?

Sim

Não

9 – Você acredita que a contabilidade tradicional será substituída pela consultiva?

() Sim

() Não

10 – Como a contabilidade consultiva se difere da tradicional?

--

APÊNDICE 2 – Parecer Consubstanciado do CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE DO RIO
VERDE / FUNDAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR DE RIO
VERDE - FESURV



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Contabilidade Consultiva: como os profissionais contábeis se veem diante desta oportunidade?

Pesquisador: IVONE VIEIRA PEREIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 50570821.0.0000.5077

Instituição Proponente: FESURV - Universidade de Rio Verde

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.958.974

Apresentação do Projeto:

O referido protocolo de pesquisa visa identificar na perspectiva do profissional contábil como esses se veem diante da oportunidade de atuação por meio da contabilidade consultiva.

A amostra da pesquisa será composta por profissionais que atuam na área contábil nos municípios de Rio Verde e Santa Helena de Goiás, localizados na região sudoeste do estado, os quais possuem no ano de 2021 um total entre técnicos e contadores respectivamente, de 480 e 57 profissionais, conforme verificado junto ao CRC-GO.

O protocolo de pesquisa terá uma abordagem qualitativa, tendo em vista que seu objetivo principal é realizar a análise da percepção dos indivíduos em relação ao objeto de estudo através de entrevistas semiestruturadas.

Os critérios de inclusão na pesquisa se dará por meio da aceitação por parte dos participantes selecionados em contribuir com a coleta de dados sobre o tema, onde aqueles que se dispuserem a serem entrevistados, irão manifestar sua vontade por meio da assinatura do TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Endereço: R. Rui Barbosa, N° 03. Centro
Bairro: Centro **CEP:** 75.901-250
UF: GO **Município:** RIO VERDE
Telefone: (64)3622-1446 **Fax:** (64)3620-2201 **E-mail:** cep@unirv.edu.br

UNIVERSIDADE DO RIO
VERDE / FUNDAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR DE RIO
VERDE - FESURV



Continuação do Parecer: 4.958.974

Serão excluídos aqueles aos participantes que não tiverem disponibilidade e interesse em participar da pesquisa.

A área e conteúdo do projeto detalhado converge com os dados da Plataforma Brasil.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral

- Identificar na perspectiva do profissional contábil como esses se veem diante da oportunidade de atuação por meio da contabilidade consultiva.

Objetivos Específicos

- Identificar a evolução da contabilidade;

- Contextualizar a atuação da contabilidade consultiva.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os pesquisadores afirma que o presente protocolo de pesquisa será desenvolvido de forma a oferecer o mínimo de riscos possíveis aos participantes, fazendo com que os benefícios esperados prevaleçam. Deixando evidente durante todo o processo que se caso se sintam desconfortáveis ou constrangidos os participantes podem optar em não prosseguir com a pesquisa, não acarretando em qualquer penalidade ou modificação na forma de tratamento recebido por parte dos pesquisadores.

Em relação aos benefícios, é descrito que os benefícios obtidos se darão de forma indireta aos participantes por meio de conhecimento agregado ao meio contábil, contribuindo para a evidenciação da percepção em relação à contabilidade consultiva, destacando quais os fatores que contribuíram para a melhoria dos serviços contábeis, juntamente com a definição da importância dessa forma de atuação para a gestão empresarial e a identificação dos fatores que levaram ao seu desenvolvimento.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A forma de abordagem ao participante foi devidamente descrito, descrevendo as garantias do participante de se retirar em qualquer parte do processo caso não se sinta a vontade em seguir,

Endereço: R. Rui Barbosa, N° 03. Centro
Bairro: Centro **CEP:** 75.901-250
UF: GO **Município:** RIO VERDE
Telefone: (64)3622-1446 **Fax:** (64)3620-2201 **E-mail:** cep@unirv.edu.br

UNIVERSIDADE DO RIO
VERDE / FUNDAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR DE RIO
VERDE - FESURV



Continuação do Parecer: 4.958.974

sem que lhe seja acarretado qualquer prejuízo.

No protocolo de pesquisa é garantido a confidencialidade dos dados bem como a preservação da imagem do participante da pesquisa

O instrumento de coleta de dados foram apresentados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O Protocolo de Pesquisa apresentado contém os seguintes documentos:

- Folha de rosto devidamente assinada
- TCLE em forma de convite constando: objetivos, riscos e benefícios, metodologia e os contatos dos pesquisadores e do CEP. Apresenta vocabulário adequado ao nível de compreensão do participante de pesquisa
- Carta de Anuência da Instituição Co-Participante
- Projeto Completo
- Cronograma de Execução factível

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Informamos que o Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-UniRV não observou óbices éticos e considera o presente protocolo APROVADO, o mesmo foi considerado em acordo com os princípios éticos vigentes.

Considerações Finais a critério do CEP:

Informamos que o Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-UniRV considera o presente protocolo APROVADO. Reiteramos a importância deste Parecer Consubstanciado, e lembramos que o(a) pesquisador(a) responsável deverá encaminhar ao CEP-UniRV o Relatório Final baseado na conclusão do estudo e na incidência de publicações decorrentes deste, de acordo com o disposto na Resolução CNS n. 466/12. O prazo para entrega do Relatório é de até 30 dias após o encerramento da pesquisa.

Solicitamos também que o CEP seja informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal da pesquisa por ele aprovados e, especificamente, os efeitos adversos (Resolução CNS 466/12).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: R. Rui Barbosa, N° 03. Centro		CEP: 75.901-250
Bairro: Centro		
UF: GO	Município: RIO VERDE	
Telefone: (64)3622-1446	Fax: (64)3620-2201	E-mail: cep@unirv.edu.br

**UNIVERSIDADE DO RIO
VERDE / FUNDAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR DE RIO
VERDE - FESURV**



Continuação do Parecer: 4.958.974

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1769056.pdf	25/08/2021 17:55:25		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado.pdf	25/08/2021 17:55:02	IVONE VIEIRA PEREIRA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	15/06/2021 08:13:47	IVONE VIEIRA PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	07/06/2021 10:47:15	IVONE VIEIRA PEREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIO VERDE, 08 de Setembro de 2021

**Assinado por:
BERENICE MOREIRA
(Coordenador(a))**

Endereço: R. Rui Barbosa, N° 03. Centro
Bairro: Centro **CEP:** 75.901-250
UF: GO **Município:** RIO VERDE
Telefone: (64)3622-1446 **Fax:** (64)3620-2201 **E-mail:** cep@unirv.edu.br